

Enraizamento *in vitro* de brotações adventícias de variedade botânica de mangabeira do Nordeste.

Freire, Karla Cristina Santos¹; Machado, Caroline Araújo²; Lédo, Ana da Silva³; Barboza, Sarah Brandão Santa Cruz⁴; Silva Junior, Josué Francisco da³

¹ Bolsista CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros/UNIT, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju, Sergipe, fone (79) 4009-1396, email: karla@cpatc.embrapa.br; ²Estagiária UNIT/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju, Sergipe, fone (79) 4009-1396, email: carol@cpatc.embrapa.br; ³Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju, Sergipe, fone (79) 4009-1362, email: analedo@cpatc.embrapa.br, josue@cpatc.embrapa.br; ⁴Pesquisadora do Deagro, email: sarah@cpatc.embrapa.br.

O cultivo comercial da mangabeira no Nordeste depende, entre outras, da determinação de técnicas adequadas de propagação, principalmente assexuada. O cultivo *in vitro* é um procedimento significativo na propagação de diferentes espécies. Alguns problemas têm sido identificados na micropropagação de variedades botânicas de mangabeira da região Nordeste, dentre eles, destaca-se a dificuldade de enraizamento *in vitro*. Com o objetivo de avaliar o efeito de reguladores de crescimento na rizogênese, brotações adventícias de mangabeira oriundas do segundo subcultivo *in vitro* foram transferidas para meio de cultura ½ MS com 15 g L⁻¹ de sacarose, gelificado com 0,3% de phytigel®. Foram avaliadas duas concentrações de AIB (1,0 e 1,5 mg L⁻¹) combinadas com 0,01 mg L⁻¹ de BAP na ausência e presença de carvão ativado (1%). O delineamento foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 com cinco repetições. Cada parcela foi constituída de cinco tubos de ensaio contendo uma brotação/tubo. Foram avaliadas, aos 30 dias, as percentagens de brotações com calo, com raiz e número de raízes/brotação. Houve efeito significativo da interação entre os fatores. A concentração de 1,5 mg L⁻¹ de AIB combinada com 0,01 mg L⁻¹ de BAP, na ausência de carvão ativado, promoveu a formação de calo em 80% das brotações e a emissão de raízes em 30% das brotações (1,07 raízes/brotação). Entretanto, as mesmas destacaram-se com facilidade da base do calo e não apresentaram ramificações e pêlos absorventes. Nos demais tratamentos não foi observada a indução de raízes. Estudos adicionais com a avaliação do efeito de outros reguladores de crescimento, pré-acondicionamento das brotações e alongamento deverão ser conduzidos para indução *in vitro* de um sistema radicular eficiente.

PALAVRAS-CHAVE

Hancornia speciosa Gomes; Apocynaceae; rizogênese; cultivo *in vitro*.